USO E COBERTURA DAS TERRAS DO MUNICÍPIO DE OLIVENÇA, ALAGOAS

ALVES, E. da S. ¹; ACCIOLY, L. J. O. ²; SILVA, A. B. da³; LOPES, H. L. ⁴; SILVA, J. A. ⁵

¹ Estagiário da Embrapa Solos UEP Recife <u>eudflorest@hotmail.com</u>

² Pesquisador da Embrapa Solos UEP Recife - <u>oaccioly@yahoo.com.br</u>

³ Pesquisador da Embrapa Solos UEP Recife – <u>ademar@uep.cnps.embrapa.br</u>

⁴ Professor auxiliar da UNIVASF, Depto. de Engenharia Agrícola e Ambiental - helio.lopes@univasf.edu.br

⁵ Estagiária da Embrapa Solos UEP Recife – <u>juli.alvess@gmail.com</u>

PALAVRAS-CHAVE: Sensoriamento remoto, vegetação nativa, pequena agricultura

Os estudos relacionados com a cobertura do solo constituem informações de grande utilidade no planejamento do uso dos recursos naturais e dos espaços urbanos. Este trabalho teve como objetivo mapear o uso e a cobertura das terras do município de Olivença, na escala 1:100.000. Com área de 173 km² e cerca de 11 mil habitantes, o município localiza-se na Microrregião de Batalha, e é caracterizado pela grande atividade leiteira. Foram utilizadas imagens dos sensores Landsat (TM e ETM+), com datas de passagens em 2002. Foi realizada uma classificação supervisionada, pelo método da máxima verossimilhança, sobre o mosaico das imagens. No município foram observadas áreas de lavouras temporárias (54% - cerca de 9.300 ha), com destaque para as culturas feijão e milho; áreas de vegetação natural, cerca de 2.200 ha (13%), representada pelas tipologias de caatinga densa, semi-densa e aberta, além de 2.100 ha (12%) de pastos secos e 2.000 ha (12%) de pastos úmidos. No restante da área (9%), observou-se área de solo exposto.